



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fístula Arteriovenosa Pulmonar Em Escolar De 12 Anos: Causa Não Usual De Cianose Central

**Autores:** ANNA BEATRIZ LACERDA REIS VICENTE BENTO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), ELIANE LUCAS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), THIAGO TAUCEI PANIZZI (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), CYNTHIA MORAES NOLASCO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), LÍVIA MARIA DE ANDRADE SACRAMENTO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), LARISSA VIEIRA DA CONCEIÇÃO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), NATÁLIA PINHEIRO DUQUE ESTRADA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), CARLOS CESAR ASSEF (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), FERNANDA MARIA CORREIA FERREIRA LEMOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), RAFAEL PIMENTEL CORREIA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), DIOGO PINOTTI (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), ALESSANDRA FERNANDES MELO PIMENTEL (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), MÔNICA FIRMIDA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), RAYANE FARIAS DE SOUSA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), LILIAN LARA ESPINOZA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), ANETTE BOABAID (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), BRUNA EWBANK VASCONCELLOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), THAMIREZ VILLAR CERQUEIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), NADINE NINHO CAMPOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As malformações arteriovenosas pulmonares (MAVP) são raras anomalias vasculares pulmonares, resultantes de defeito nos capilares pulmonares terminais provocando dilatação e formação de sacos vasculares de paredes finas. Estima-se que a incidência seja em torno de 2-3 por 100.000 nascidos vivos com predomínio no sexo feminino. Apesar de muitos pacientes serem assintomáticos, a conexão entre o sistema venoso e arterial pode levar à dispneia e eventos embólicos. RELATO DE CASO A.M.F, 12 anos, feminino, previamente hígida, deu entrada em serviço de cardiopediatria para investigação de dispneia aos moderados esforços e cianose periférica. À ectoscopia apresentava cianose labial e de extremidades com baqueteamento digital. Ausculta cardíaca evidenciando sopro holossistólico (+2/+6) em borda esternal direita irradiando para dorso. Oximetria de pulso de 70 com ortodeoxia. Radiografia de tórax evidenciando hipotransparência paracardíaca direita nodular. Hemograma sugerindo hemoconcentração. Ecocardiograma com microbolhas apresentando shunt grau 6 Tomografia de tórax apresentava massa de densidade uniforme com bordas delimitadas. Atualmente encontra-se estável clinicamente, acompanhada anualmente na pneumologia e cardiopediatria. DISCUSSÃO: As MAVPs são múltiplas em cerca de um terço dos casos e classificadas como simples, complexas ou difusas. O tipo simples (75) possui uma única artéria segmentar que alimenta a malformação. Já o complexo (20) possui múltiplas artérias de alimentação e o difuso caracteriza-se por centenas de malformações (5). As MAVPs são na maioria das vezes unilaterais, havendo predileção pelos lobos inferiores (50-70). Suas principais complicações são acidentes vasculares, abscessos cerebrais e hemorragias. Achados radiográficos típicos incluem: nódulo pulmonar bem delimitado nutrido por vasos pulmonares e a angiografia pulmonar é padrão ouro para o diagnóstico. O tratamento definitivo passa pela embolização percutânea ou lobectomia pulmonar. CONCLUSÃO: O objetivo do presente trabalho foi apresentar esta rara patologia e a importância do diagnóstico precoce a fim de proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente.